

## Publicação vai fortalecer feiras livres

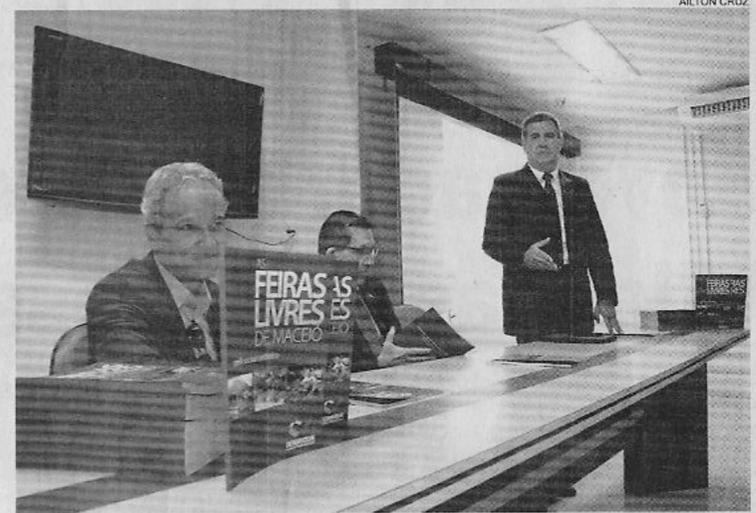
Pesquisa foi realizada pela Desenvolve em parceria com a Ufal e vai ajudar segmento nos bairros de Maceió

Contribuir com a elaboração de políticas públicas voltadas para o apoio aos pequenos empreendedores e estruturação das feiras livres de Maceió, este é o objetivo do livro lançado, ontem, pela Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas. A publicação é resultado de uma pesquisa realizada em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Durante o lançamento, realizado no auditório da Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande), foram abordadas e detalhadas as pesquisas que resultaram no livro “Feiras Livres de Maceió”.

Segundo o secretário de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico e presidente do Conselho de Administração da Desenvolve, Luiz Otávio Gomes, esta é mais uma das inúmeras ações do Governo de Alagoas, através da Seplande e da Desenvolve, para fortalecer os pequenos negócios no Estado.

“As feiras livres exercem um papel muito importante dentro da economia local, tendo em vista o número de empregos gerados. Cabe ao Estado criar políticas para tirar esse empreendedor individual da informalidade, oferecendo a oportunidade



Livro contempla perfil socioeconômico do setor produtivo nas feiras livres; lançamento foi realizado ontem

de potencializar seus negócios”, declarou o secretário Luiz Otávio Gomes.

### ESTUDO

A publicação apresenta o estudo feito acerca de oito feiras livres existentes em Maceió, sendo sete delas convencionais e uma alternativa (agroecológica). As feiras mapeadas estão concentradas nos bairros do Tabuleiro, Bebedouro, Jacintinho, Graciliano Ramos, Benedito Bentes, Eustáquio Gomes, Jatiúca e Jaraguá.

O livro Feiras Livres de Maceió é fruto do patrocínio dado pela Desenvolve ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de alunos de graduação e pós-graduação de Ciências Econômicas da Ufal.

Como proposta principal, os alunos tiveram a elaboração de um diagnóstico que contempla o perfil socioeconômico dos feirantes e consumidores das feiras livres de oito bairros da capital. Com a pesquisa, os estudantes en-

volvidos chegaram à conclusão de que grande parte dos comerciantes possuem nas feiras livres a única ocupação de renda, residem em localidades próximas às feiras, são atravessadores e possuem pouco acesso a linhas de crédito. “Já os consumidores, o estudo constatou que são atraídos pelos preços baixos e pela diversidade de produtos encontrados”, caracterizou o economista e coordenador da pesquisa, Cicero Péricles.

AILTON CRUZ